

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

**TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: PROPOSTA DE UMA CLÍNICA TERAPÊUTICA PARA CRIANÇAS
PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM LUCAS DO RIO VERDE, MT**

ARIADINY PEREIRA MARIOTTI

ORIENTADORA: PROF. MSC. ANTÔNIO SOUKEF JUNIOR

Várzea Grande - MT, novembro de 2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

**TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: PROPOSTA DE UMA CLÍNICA TERAPÊUTICA PARA CRIANÇAS
PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM LUCAS DO RIO VERDE, MT**

ARIADINY PEREIRA MARIOTTI

Monografia apresentada junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande - MT, como requisito para obtenção do título de Graduado.

PROF. MSC. ANTÔNIO SOUKEF JUNIOR

Várzea Grande - MT, novembro de 2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: PROPOSTA DE UMA CLÍNICA TERAPÊUTICA PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM LUCAS DO RIO VERDE-MT.

Aluna: ARIADINY PEREIRA MARIOTTI

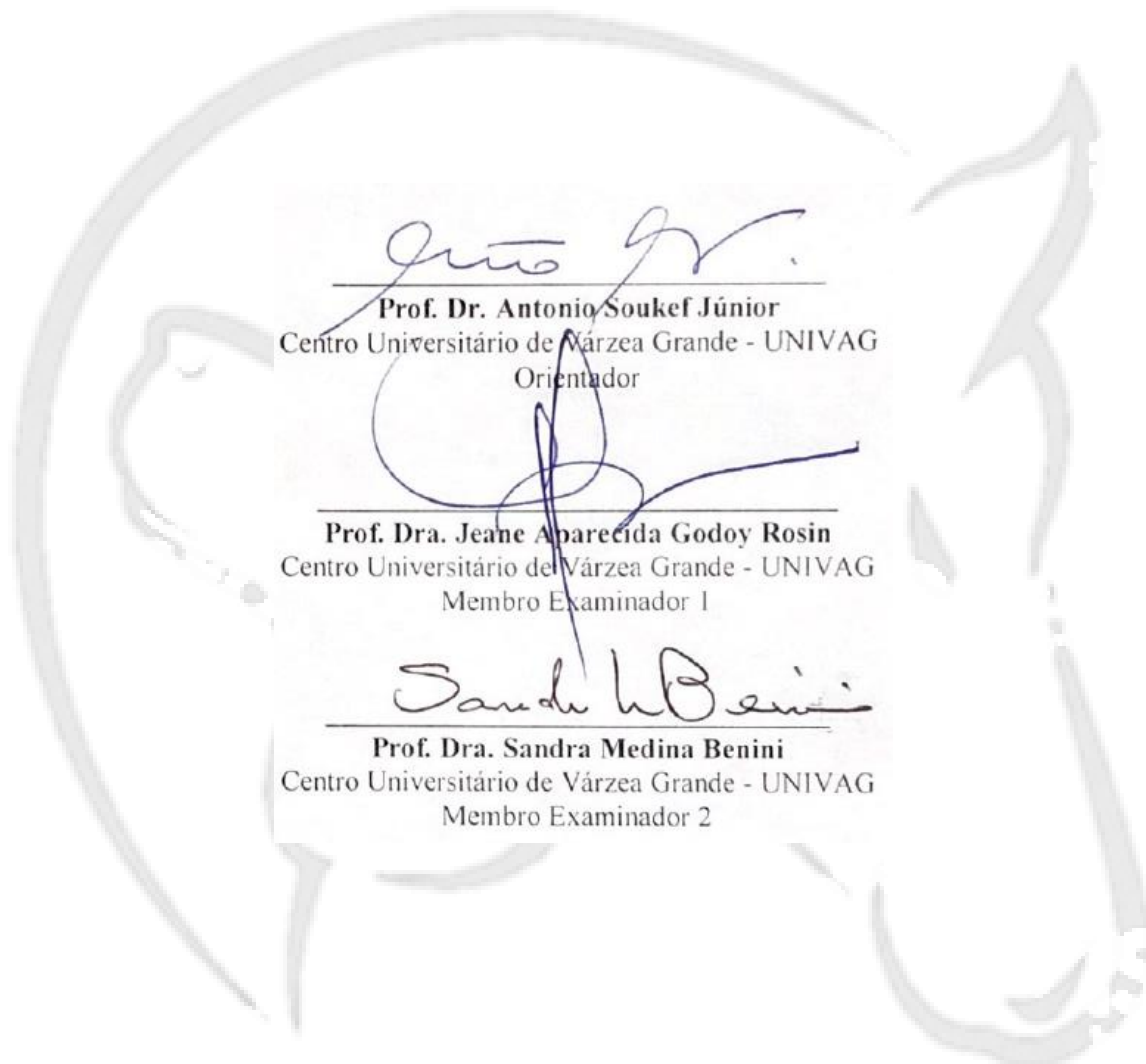
ORIENTADOR: PROF. MSC. ANTÔNIO SOUKEF JUNIOR

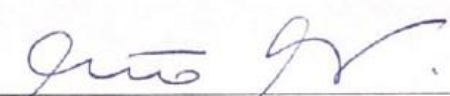
Aprovado em 05 de dezembro de 2019.

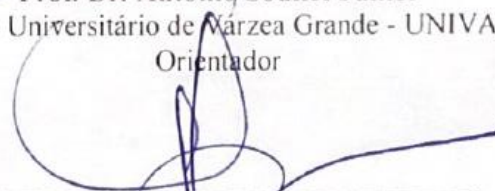
Carmelina S. de Moraes

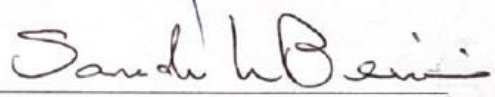
Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo

Comissão Examinadora:




Prof. Dr. Antonio Soukef Júnior
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Orientador


Prof. Dra. Jeane Aparecida Godoy Rosin
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Membro Examinador 1


Prof. Dra. Sandra Medina Benini
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Membro Examinador 2

DEDICATÓRIA



Dedico esta, bem como todas as minhas demais conquistas, aos meus amados pais, Rozângela e Flaris, e meus queridos irmãos Junior, Vinícius e Heloísa, que falta vocês me fazem!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me conceder forças e sabedoria para concluir essa etapa de minha vida. Sem ele nada disso seria possível, o seu amor e acolhimento me deram forças para a realização desse trabalho.

Agradeço aos meus pais, Rozângela de Jesus Pereira e Flaris Mariotti, pôr me conceder a oportunidade de cursar uma faculdade, e por todo amor e energia positiva dado a mim.

Agradeço aos meus amigos, estes que se formaram através da longa jornada acadêmica, sem vocês esta experiência não seria a mesma.



SUMÁRIO

RESUMO.....	13
1 INTRODUÇÃO.....	14
1.1 PROBLEMÁTICA.....	15
1.2 JUSTIFICATIVA.....	15
1.3 OBJETIVOS	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 CONTEXTO HISTORICO; ORIGEM DA TAA	17
2.2 CONCEITO	19
2.3 FUNÇÕES E USO.....	20
2.5 TERAPIA OCUPACIONAL	23
2.6 EQUOTERAPIA	25
2.7 PET TERAPIA.....	24
2.8 BENEFÍCIOS SOCIAIS.....	26
2.9 BENEFÍCIOS AMBIENTAIS.....	27
3 ASPECTOS NORMATIVOS	27
3.1 NO ÂMBITO INTERNACIONAL	27
3.2 NO ÂMBITO NACIONAL.....	28
3.3 NO ÂMBITO LOCAL.....	28
4. ASPECTOS SOCIOLÓGICO	29
5. ASPECTOS TÉCNICOS	29
5.1 PROJETOS DE REFERÊNCIA.....	30

5.1.1 PROJETO 01- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BAMBI / PLAN9	30
5.1.2 PROJETO 02 - CENTRO EQUESTRE	31
5.1.3 PROJETO 03- HOSPITAL INFANTIL NELSON MANDELA	32
5.1.4 MATRIZ DE ANÁLISE	33
6 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	34
6.1. UMA PROPOSTA PROJETUAL	35
6.1.1 O OBJETO	35
6.1.2 CONCEITO ESTRUTURANTE.....	35
6.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	36
6.3 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	37
6.4 ZONEAMENTO URBANO	39
6.5 TOPOGRAFIA E CLIMA	40
6.6 VEGETAÇÃO	42
6.3. PARTIDO ARQUITETÔNICO	46
6.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	47
6.4 PRÉ DIMENSIONAMENTO	48
6.5 FLUXOGRAMA.....	50
6.6 ENSAIOS TECNICOS	51
7.0 TÉCNICAS E MATERIAIS CONSTRUTIVOS	52
7.1 MADEIRA DE REFLORESTAMENTO.....	53
7.2 ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	54
7.2 MADEIRA DE REFLORESTAMENTO.....	55

8.0 PROJETO.....	56
8.1 IMPLANTAÇÃO.....	56
8.2 PLANTA DE LAYOUT.....	57
8.2.1 ADMINISTRATIVO	58
8.2.2 TERAPÊUTICO	59
8.2.3 CÂNINOS.....	60
8.2.4 EQUINOS E SERVIÇOS	61
9.0 PROPOSTA FINAIS	62
9.1 PROPOSTA DE FACHADA.....	62
9.2 SETOR EQUESTRE	64
9.3 SETOR DE TERAPIAS	64
9.4 INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA E PRAÇAS DE ENCONTRO	65
10 PROPOSTA FINAIS	65
11.0 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	66

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fisioterapia pediátrica	23
Figura 2- Práticas de fisioterapia	23
Figura 3- Terapia ocupacional	24
Figura 4 - Práticas da terapia ocupacional.....	24
Figura 5- Efeitos do galope	25
Figura 6- Práticas da equoterapia.....	25
Figura 7- Contato com o cão	25
Figura 8- Efeito da terapia com animal.....	25
Figura 9- Fachada posterior.....	30
Figura 10- Edificação e seu entorno	31
Figura 11- Integração com a vegetação	32
Figura 12- Mobiliários adequados	32
Figura 13- Mapa de localização do Município de Lucas do Rio Verde-MT	36
Figura 14- Localização e entorno do terreno.....	38
Figura 15- Topografia do terreno	41
Figura 16- Carta sistema solar	41
Figura 17- Conceitos estratégicos.....	46
Figura 18- Setorização	48
Figura 19- Pré dimensionamento	49
Figura 20- Fluxograma.....	50
Figura 21- Estudo 01.....	51

	11
Figura 22- Estudo 02.....	51
Figura 23- Estudo 04	52
Figura 24- Estudo 03.....	52
Figura 25- Madeira de reflorestamento.....	53
Figura 26- Reflorestamento.....	53
Figura 27- Utilização de cobógos.....	54
Figura 28- Pisos drenantes.....	55
Figura 29- Piso drenante retangular.....	55
Figura 30- Setorização e implantação	56
Figura 31- Setorização e implantação.....	57
Figura 32- Planta de Layout administrativo.....	58
Figura 33- Planta de Layout.....	59
Figura 34- Planta de Layout câninos	60
Figura 35- Planta de Layout equinos e serviço	61
Figura 36- Fachada.....	63
Figura 37- Fachada principal.....	63
Figura 38- Acesso de pedestre.....	63
Figura 39- Picadeiro em grama.....	64
Figura 40- Baías.....	64
Figura 41- Pet terapia.....	64
Figura 42- Picadeiro coberto.....	64
Figura 43- Espaço de intreternimento.....	65
Figura 44- Jardins externos	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Linha do tempo.....	18
Tabela 2- Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais	33
Tabela 3- Ranking das 10 maiores cidades do Estado (população estimada)	37
Tabela 4- Tipologia de construção permitida no terreno.....	39
Tabela 5- Índices Urbanísticos.....	40

RESUMO

MARIOTTI, A. P. Terapia assistida por animais: proposta de uma clínica terapêutica para crianças portadoras de necessidades especiais na cidade de Lucas do Rio Verde MT, 2019. Trabalho Final de Diplomação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (Graduação em Arquitetura e Urbanismo), Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário de Várzea Grande-MT, 2019.

Neste trabalho final de Graduação, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, será proposto um projeto arquitetônico que possibilite as crianças portadoras de necessidades especiais, com foco para as portadoras de síndrome de Down e transtorno do espectro autista (TEA), a melhora no o desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e social destes pacientes, com o auxílio de tratamentos fisioterápico e psicológicos, afim de proporcionar a melhoria na qualidade de vida e seu desenvolvimento social em contato com o animal. Devido ao pouco conhecimento dos benefícios resultantes da Terapia Assistida por Animais, os espaços deste projeto se encaixam nos padrões normativos hospitalares, coligado a arquitetura humanizada, a interação com a natureza, ambientes fisioterápicos planejados e adequado às necessidades dos usuários, afim de assegurar o bem-estar, o desenvolvimento social, diante das atividades impostas as crianças com necessidades especiais.

Palavras-Chave: Automatização, terapia, bem-estar, desenvolvimento social, crianças com necessidades especiais.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a terapia assistida por animais (TAA) vem sendo conhecida mundialmente, por proporcionar diversos benefícios ao tratamento de doenças e transtornos de desenvolvimentos graves que prejudicam a capacidade de comunicação e interação, seja eles em crianças ou adultos. Tratamentos terapêuticos com o uso de animais como cavalos e cachorros foram descritos desde o século XVIII em países da Europa e posteriormente Estados Unidos se estendendo pelo mundo inteiro. (COSTA; GATTO; RODRIGUES; 2018, p. 1-7).

A TAA possui diversos benefícios, com objetivo de promover melhoria da saúde mental, física, emocional, social, bem como a melhoria de pacientes através, principalmente, do contato e realizações de atividades com cães terapeutas e cavalos, treinados para proporcionar tais benefícios às pessoas. (PALOSKI, 2018 p. 27)

Segundo Barros (2008), no Brasil a TAA teve início na década de 60, introduzida pela psiquiatra Nise da Silveira, que em tratamentos com pacientes esquizofrênicos, pode perceber que eles possuíam grande facilidade de comunicação com cães, o que proporcionava grande melhoria em seus tratamentos. Outras espécies de animais podem ser usadas nos programas de TAA, entretanto, cavalos e cães são os mais encontrados. O tratamento com equinos é denominado Equoterapia, onde estes animais são avaliados e treinados por médicos veterinários, assim como os cães, que passam por um processo de adestramento para que tenham um comportamento obediente, tornando-se sociáveis e pacientes com todos os que o circundam. (ALMEIDA; VACCARI. 2007).

A interação entre crianças com transtorno invasivo de desenvolvimento e animais em condições terapêuticas possibilitou análises quantitativas, indicando que a interação entre animais pode refletir positivamente no comportamento e saúde dos pacientes (MUNOZ, 2014). Entretanto, esta terapia ainda é pouco difundida no País e no estado de Mato Grosso, devido as dificuldades de se obter recursos e mecanismos adequados a tal atividade, o que torna necessário a implantação de mais programas, bem como clínicas capacitadas e bem estruturadas para atender a demanda.

Diante do exposto, o presente Trabalho de Diplomação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo, busca realizar um projeto arquitetônico de uma clínica terapêutica com intervenção dos animais, para o município de Lucas do Rio Verde no estado do Mato Grosso, com o objetivo de atender a população local e da região com uma unidade especializada, com ambientes confortáveis e atrativos para o seu

público. Um projeto que incorpore espaços humanizados, proporcionados através da integração e/ou conexão interior e exterior, com o contato direto tanto com os animais quanto com a natureza.

1.1 PROBLEMÁTICA

Quando se refere as pessoas com síndrome de Down e autismo, vale ressaltar que há mais pontos em comum entre elas do que diferenças em comparação ao restante da população. É importante saber que eles podem desenvolver suas competências pessoais, e avançar com crescentes níveis de realização e autonomia. Eles são capazes de amar, aprender, se divertir e trabalhar.

Esta problemática pode se dar pelo baixo número de clínicas especializadas em tratamentos através do uso de animais no Brasil, que possuam elementos consideráveis voltados à sustentabilidade, e humanização.

Além do déficit de clínicas especializadas nesta área no estado de Mato Grosso, há em especial nos projetos arquitetônicos, a ausência de espaços compatíveis com as ações de humanização, com espaços agradáveis, relacionares e atrativos, interligados com a natureza, integrando esta como forma de tratamento em busca de resultado mas satisfatório e positivos.

Desta forma o espaço auxiliará no tratamento dos pacientes junto à equoterapia e da pet terapia, trazendo resultados satisfatórios para os mesmos, onde se faz necessária a participação de um apoio terapêutico e de uma estrutura adequada para as atividades proporcionadas em busca da melhora da qualidade de vida dos que frequentam a clínica.

1.2 JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema se deu pelo fato de que o tratamento através da terapia assistida por animais é pouco conhecida e utilizada no estado de Mato Grosso, e no caso da na cidade de Lucas do Rio verde, inexistente. Assim, a locação do empreendimento em questão pretende atender não só a cidade de Lucas, mas toda a região Norte do estado, uma vez que a cidade se encontra com fácil acesso e infraestrutura de qualidade quando refere-se ao sistema viário, de hotelaria e transporte. Estes fatores facilitam a locomoção daqueles que

necessitam deste atendimento, tornando Lucas do Rio Verde uma cidade ideal para a implantação do empreendimento em questão.

Além disso, a cidade de Lucas do Rio Verde apresenta alto índice de potencialidade de desenvolvimento, segundo estudo divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que avalia o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 141 outros municípios, onde a cidade ocupa a segunda posição. Este dado teve grande influência na escolha da cidade para a implantação da clínica em questão, pois por apresentar esta potencialidade pretende se tornar uma grande polo, atraindo diversas atividades e desenvolvendo a região, o que gera melhorias na cidade e a torna agradável, ideal e acessível para a realização deste tratamento, junto aos demais fatores citados anteriormente.

Esta forma de tratamento foi escolhida por ser pouco difundida mas extremamente eficaz na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com deficiência de transtorno de espectro de autismo e da síndrome de Down, possibilitando que estes possam se relacionar ao máximo com a natureza e os animais, principalmente cavalos e cachorros, desenvolvendo nos mesmos diversos sentidos e a realização de múltiplas atividades, principalmente sociais, orientando estes pacientes para seu autodesenvolvimento e crescimento pessoal além de melhorar na saúde mental, física, emocional e motora dos mesmos. Desta forma, a proposta visa dar qualidade de vida a estes pacientes muitas vezes esquecidos ou desvalorizados, criando além de tudo um centro de proteção para os mesmos, onde eles possam se sentir seguros e suas experiências possam ser compartilhadas e vivenciadas com os pais e responsáveis.

1.3 OBJETIVOS

A elaboração deste projeto arquitetônico tem como objetivo geral a concepção do projeto de uma clínica Terapêutica Assistida por Animais (TAA) com foco em crianças com transtorno espectro autista e síndrome de Down na cidade de Lucas do Rio Verde, no estado de Mato Grosso. Para a composição do mesmo foram estabelecidos objetivos específicos a serem alcançados visando a efetividade do produto final, onde estes se encontram listados abaixo;

- Investigar e analisar a TAA nos tratamentos de crianças com necessidades especiais;

- Proporcionar aos pacientes um local em que eles criam vínculos e identidade;
- Desenvolver espaços que promovam autonomia, auto confiança e independência dos pacientes;
- Criar ambientes agradáveis, reforçando ao máximo a integração entre as áreas internas e externas, explorando o contato com a natureza;
- Identificar e analisar projetos arquitetônicos referenciais para a mesma temática auxiliando na proposta do projeto arquitetônico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Serão tratados neste capítulo a origem e os conceitos voltados à saúde e à arquitetura hospitalar quanto a suas funções e usos, os benefícios sociais provenientes desta tipologia arquitetônica e ambientais adequados ao projeto.

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO; ORIGEM DA TAA

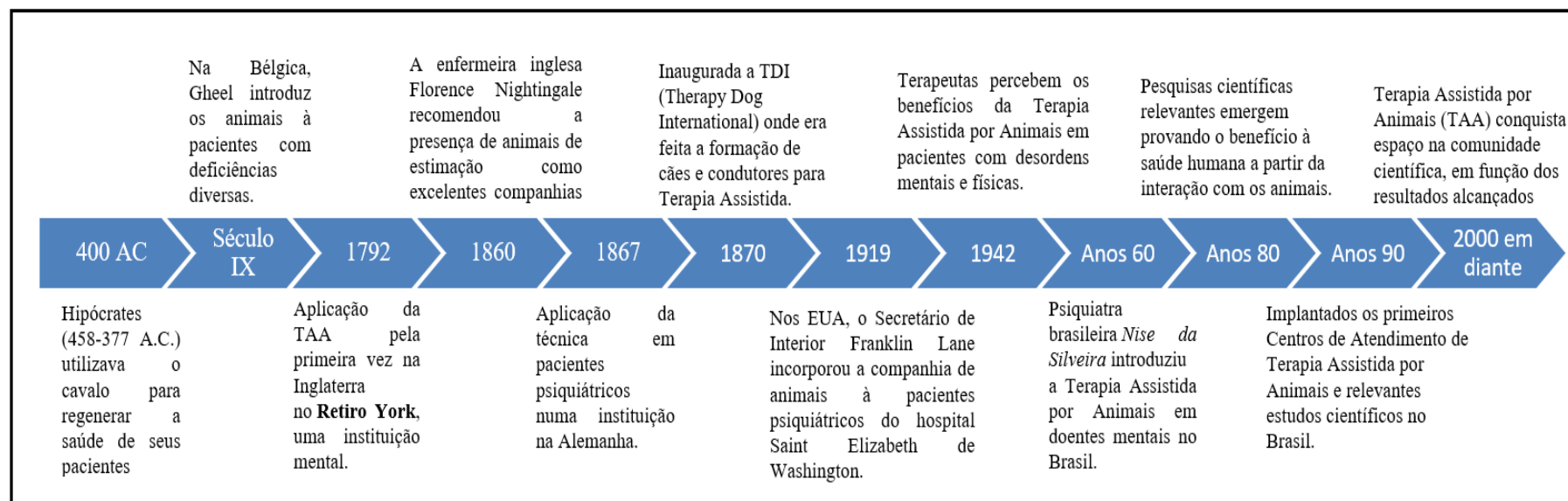
O primeiro artigo conhecido referente ao tema em questão foi escrito por James Bossard em 1944 e tratava do papel dos animais domésticos na família. Outras pesquisas relevantes que debatiam a temática do uso terapêutico com os animais foram feitas pelo psicólogo Boris Levinson a partir da década de 60. Entre os seus artigos se destaca um de nome “O cão como Co-terapeuta” no qual o autor descreve experiências ocasionadas através da terapia assistida por animais, principalmente cães, em seus pacientes.

Já no Brasil essa atividade surgiu na década de 50, com a pesquisadora e psiquiatra Junguiana Nise da Silveira, onde ela tratava seus pacientes com esquizofrenia, e notava como se vinculavam e relacionavam de maneira fácil e natural com os cães.

Durante os anos, o contato com os animais na área da medicina reabilitativa cresce de maneira significativa e dentre os diversos tipos de terapias com animais a equoterapia ganha maior visibilidade, uma vez que promove não apenas o contato com o animal, mas também o uso do mesmo para fortalecer o equilíbrio postural do paciente.

Na tabela abaixo encontram-se descritos os acontecimentos e evolução do uso de animais para diversos tipos de tratamentos, onde nota-se que mesmo nos tempos antigos já se notava o avanço na recuperação de pacientes através do contato com os animais e a partir de então cada vez mais são realizados estudos e a implantação dos mesmos na melhoria de vida dos pacientes.

Tabela 1- Linha do tempo



. **Fonte:** Elaborado pela autora, 2019.

2.2 CONCEITO

A TAA também chamada de terapia assistida por animais, cinoterapia, zooterapia, dentre outros é uma prática de intervenção direcionada, individualizada ou em grupo, em que o animal, é parte integrante no processo de tratamento, devendo ser aplicada, documentada e sempre supervisionada por profissionais da área da saúde.

[...] consiste na utilização de animais como instrumentos facilitadores de abordagem e de estabelecimentos de terapias de pacientes, tais como aquelas com necessidades especiais, crianças com distúrbios cognitivos ou emocionais e idosos. (OLIVIA,2010).

Como a afirmação acima relata, este tratamento busca facilitar o tratamento de pacientes especiais através do auxílio dos animais, aumentando a acurácia do tratamento. Além dos diversos públicos que a TAA pode atender, existem variedades de animais que podem fazer parte desse processo segundo Caetano (2010).

Entre os escolhidos pelos profissionais envolvidos no tratamento o gato, o coelho, a tartaruga o pássaro, peixes diversos, o cão, o cavalo, e inclusive animais exóticos como a iguana e camaleão, ou diferenciados como a chinchila, a cobaia, o hamster. Dos mais utilizados entre eles é o cão assim como o cavalo, em terapias denominadas como Cinoterapia e Equoterapia. (CAETANO,2010).

Desde o início dos tempos o homem estabelece uma estreita relação com animais, sempre usufruindo do companheirismo e benefícios que os mesmos podem oferecer, incluindo o auxílio no tratamento de deficiências, como no caso em questão, onde todos os animais podem auxiliar para essa evolução, apesar de os mais utilizados e conhecidos serem o cavalo e o cão.

Apesar de os profissionais brasileiros que trabalham, acompanham e desenvolvem o TAA mencionarem os benefícios alcançados através do contato homem-animal, estes dados não apresentam rigores metodológicos, o que torna a pesquisa destes tratamentos muito carente no país, ao contrário do que se vê em outros países que se beneficiam com o método.

2.3 FUNÇÕES E USO

A saúde humana se relaciona com o estado de normalidade e o bom funcionamento do organismo humano. Ter saúde é viver com boa disposição mental e física que diretamente se relaciona com o aumento da qualidade de vida. A terapia Assistida por Animais oferece o que é fundamental para qualquer profissional da saúde, a cura (melhora dos pacientes) e consequentemente o resgate da qualidade de vida e do prazer de viver.

Segundo Dotti (2015), a Terapia Assistida por Animais, consiste na aproximação, distração e até mesmo recreação através do contato entre animais e paciente. São atividades que serão desenvolvidas e supervisionadas por profissionais da área da saúde habilitados e treinados. Essas interações tendem a desenvolver um relacionamento que entreter, motivar e acelerar a melhor do paciente.

A TAA pode ser aplicada em diversas áreas da saúde e no desenvolvimento psicomotor e sensorial auxiliando no tratamento de distúrbios mentais, físicos e emocionais, com atividades destinadas a melhoria da capacidade de socialização e recuperação da autoestima. Desta forma, o tratamento é destinado a pessoas de faixas etárias diferentes, e pode ser realizado em ambientes como escolas, clínicas, hospitais e instituições penais. (MACHADO et al 2008).

Atividade Assistida por Animais – AAA Conceito que envolve a visitação, recreação e distração por meio do contato dos animais com as pessoas. Essa atividade pode ser repetida com pessoas diferentes, sem o estabelecimento de um programa oficial. São atividades desenvolvidas por profissionais treinados e/ou com proprietários ou “condutores” que levam seus

animais às instituições, para uma visita de aproximadamente uma hora ou hora e meia, semanalmente ou esporadicamente, sem um objetivo claro, sem o resultado de uma análise dos pacientes, seu histórico e seu perfil. São atividades que desenvolvem o início de um relacionamento, propõem entretenimento, oportunidades de motivação e informação, a fim de melhorar a qualidade de vida. Essas atividades têm um grande potencial para se transformarem em Terapia Assistida por Animais – TAA. Terapia Assistida por Animais – TAA envolve serviços profissionais da área médica e outras, que utilizam o animal como parte do trabalho e do tratamento. Tem o acompanhamento do proprietário ou condutor, tem objetivos claros e dirigidos, com critérios estabelecidos, dos quais o animal é parte integrante do tratamento. A TAA é dirigida e desenhada para promover a saúde física, social, emocional e/ou funções cognitivas. É um processo terapêutico formal com procedimentos e metodologia, amplamente documentado, planejado, tabulado, medido e seus resultados avaliados. Todos os progressos são verificados e reavaliados com a finalidade de se atingir os objetivos do programa. Pode ser desenvolvida em grupos ou de forma individual. (DOTTI, 2014).

Apesar da flexibilidade da atividade em relação aos locais de implantação das mesmas deve-se identificar a diferença entre AAA e TAA, como citado por Dotti acima, onde a AAA refere-se ao uso dos animais de forma simplificada, como forma de visitação, sem objetivo claro e profissionais e técnicas especializadas, como ocorre na TAA, onde busca-se promover a saúde física, social e emocional.

2.4 FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

Fisioterapia pediátrica é uma área voltada aos cuidados de recém-nascidos até pré-adolescentes, podendo ser até mesmo para adolescentes, com o tempo essa área ganhou peso, mas foi partir dos anos 80 que ganhou maior destaque.

As doenças tratadas com este procedimento podem ser congênicas ou adquiridas após o nascimento. Alguns problemas que podem ser necessários a ajuda de um fisioterapeuta pediátrico são atrofia muscular, problemas respiratórios, espinha bífida, síndrome de down,

entre outros.

O fisioterapeuta pediátrico além de ter o dever de ser apto a auxiliar seus pacientes, devem ter cuidados dobrado com os mesmos, uma vez que são em maioria crianças. Também devem trabalhar em conjunto com uma equipe multifuncional de especialistas voltados ao desenvolvimento infantil, como pediatras, neuropediatras, ortopedistas pediátricos, oncológistas, traumatologistas pediátricas e cardiorrespiratórias e preventivas.

É nítido que o tratamento dos pacientes nos mais diversos casos apresenta melhor resultado quando inseridos em um ambiente especializado, com equipamentos adequados e arquitetura divertida, leve e experencial. Por estes motivos a clínica em questão apresenta os itens citados garantindo o funcionamento do tratamento e entretendo os pacientes infantis para que se sintam a instigados e com vontade de retornar, não vendo o tratamento como um procedimento, e sim como uma divertida e colorida brincadeira.

Desta forma as crianças tendem a compreender com mais velocidade o tratamento do que na maioridade, pois seu corpo ainda está em contínuo desenvolvimento psicomotor, e se harmoniza com grande facilidade aos novos procedimentos, tornando o tratamento excepcionalmente importante para seu desenvolvimento futuro desde o início dos seus anos de vida.

Figura 1- Fisioterapia pediátrica



Figura 2- Praticas de fisioterapia



Fonte: INTERFISIO. Fisioterapia e desenvolvimento motor na criança com síndrome de down.

Disponível em: <https://interfisio.com.br/fisioterapia-e-desenvolvimento-motor-na-crianca-com-sindrome-de-down/>. acesso 20 setembro 2019.

2.5 TERAPIA OCUPACIONAL

A terapia ocupacional é um método que promove a prevenção, reabilitação e tratamento de indivíduos portadores de alterações cognitivas, perceptivas, afetivas e psico- motoras, podendo ser decorrentes ou não de algum distúrbio traumático, genético ou de doenças adquiridas por meio de utilização de atividades humanas.

Com o objetivo ajudar seus pacientes na melhoria das atividades motoras, lúdicas, sensoriais e pedagógicas, esta terapia trata tanto de pacientes com dificuldades emocionais quanto físicas, ajudando-os em seus problemas com adaptação social.

O campo de atuação do terapeuta ocupacional é vasto, podendo ser em hospitais, escolas, consultórios entre outros locais, buscando sempre unir estes a máxima recuperação dos pacientes através dos equipamentos, utensílios e arquitetura adequada.

Figura 3- Terapia ocupacional



Figura 4 - Práticas da terapia ocupacional



Fonte: NEUROSABER. Quando a criança precisa de atendimento de Terapia ocupacional
Disponível em: <https://neurosaber.com.br/quando-crianca-precisa-atendimento-de-terapia-ocupacional/>. Acesso em 20 setembro 2019

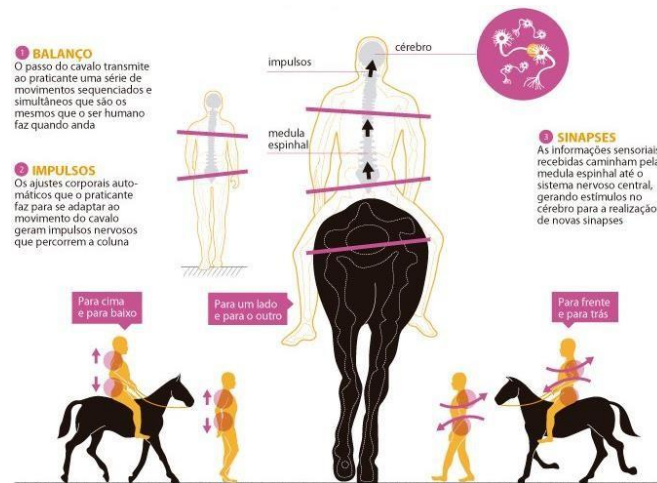
Para o auxílio das atividades motoras dos pacientes na terapia ocupacional faz-se o uso de diversos instrumentos coloridos de encaixe,

montagem ou junção, estimulando a associação das formas, cores e funções desenvolvendo o cérebro destes pacientes e suas funções motoras, como ilustrado nas imagens acima.

2.6 EQUOTERAPIA

Equoterapia, equiterapia ou hipoterapia, é uma terapia realizada através do auxílio de cavalos que ajudam a garantir que o corpo e a mente tenham um melhor desenvolvimento. Trata-se de uma terapia muito praticada por pacientes com deficiências ou necessidades especiais, crianças e adultos com síndrome de Down, autismo, hiperatividade uma vez que ela une as técnicas de equitação e atividades equestres com a finalidade de educar e reabilitar estes pacientes.

Figura 5-Efeitos do galope



FONTE: JUNQUEIRA, L. (2017), **EQUOTERAPIA Uma abordagem interdisciplinar**. Disponível em: <https://equoterapia-na-reabilitacao-de-pessoas-com-deficiencia/equoterapia-1> acesso 20 setembro 2019

Figura 6- Práticas da equoterapia



FONTE: VIDA+LIVRE. **Benefícios da Equoterapia**. Disponível em: <https://vidamaislivre.com.br/especiais/os-beneficios-da-equoterapia-para-as-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso 20 setembro 2019

Segundo MATSUDA, especialista em educação e vice-diretor do Centro Básico de Equoterapia General Carracho (CBEGC-DF), a passada do cavalo estimula a deslocação do corpo no espaço e, assim, exercita a coordenação, o equilíbrio, os tônus musculares e a postura do indivíduo. Além disso, proporciona ganhos psicológicos, acrescentando a autoconfiança e a autoestima. Isso ocorre porque o animal faz-se de amigos digno de total confiança, que ajuda com suas pernas e patas para a melhora dos pacientes.

As sessões devem ser feitas em lugares adequados e especializados e os cavalos devem ser treinados e dóceis, para que o tratamento tenha eficácia, e todas as sessões devem ser acompanhadas com o treinador do cavalo e um fisioterapeuta especializado.

Esta técnica é uma das utilizadas na clínica. Os animais ficam em espaçosas baias onde os pacientes podem acarencia-los e se familiarizar com os mesmos, garantindo um primeiro contato agradável e seguro. Só então, quando o paciente se sentir seguro com o cavalo escolhido é que o procedimento segue para o picadeiro, onde são aplicadas as técnicas de postura e equilíbrio junto a acessórios coloridos e divertidos.

2.7 PET TERAPIA

Este tratamento é indicado e realizado para diversos tipos de doenças, onde auxiliam no bem-estar físico, emocional, social e cognitivo dos pacientes. Nele, o cão é o protagonista da terapia cujo papel é formar uma ligação entre o paciente e o tratamento, sempre em busca da melhor experiência para o paciente, garantindo que ele retorne disposto a melhorar e evoluir.

Figura 7- Contato com o cão



FONTE: CAHORROGATO, **Cachorro para crianças com síndrome de down**. Disponível em: <https://www.cachorrogato.com.br/cachorros/cachorros-criancas-sindrome-down/>. Acesso 20 setembro 2019.

Figura 8- Efeito da terapia com animal



FONTE: **Terapia com animal auxilia no tratamento de transtorno psicológico e de doenças motoras.** Disponível em: https://www.seropedicaonline.com/dicas/dicas_de_saude/terapia-com-animais-auxilia-no-tratamento-de-transtornos-psicologicos-e-de-doencas-motoras/. Acesso 20 setembro 2019

No caso de crianças, em especial, a aproximação com o cão terapeuta fornece um efeito calmante e antidepressivo, elevando a autoestima e servindo de estímulo para a interação social e continuidade do tratamento.

O benefício da utilização de animais como terapia está sendo observado há algum tempo. Em 1955, no Brasil, a psiquiatra Nise da Silveira relatou as vantagens desse convívio e de seus pacientes esquizofrênicos com cães e gatos. Com o passar dos anos, a terapia também foi aplicada em pacientes com diferentes tipos de doenças, buscando sempre a melhoria deste método simples e alegre de tratamento.

Neste projeto de empreendimento faz-se o uso desta tipologia de tratamento, onde o paciente terá o contato direto com o cão em espaços de área livre, possibilitando que a diversão com o pet orientadas por profissionais adequados e o contato com a natureza garantam o tratamento para a melhoria da qualidade de vida destas crianças.

2.8 BENEFÍCIOS SOCIAIS

A saúde humana se relaciona com o estado de normalidade e o bom funcionamento do organismo humano. Ter saúde é viver com boa disposição mental e física que diretamente se relaciona com o aumento da qualidade de vida.

A terapia Assistida por Animais oferece o que é fundamental para qualquer profissional da saúde, a cura (melhora dos pacientes) e consequentemente o resgate da qualidade de vida e do prazer de viver.

Segundo Dotti (2015), a Terapia Assistida por Animais, consiste na aproximação, distração e até mesmo recreação através do contato entre animais e paciente. São atividades que serão desenvolvidas e supervisionadas por profissionais da área da saúde habilitados e treinados. Essas interações tendem a desenvolver um relacionamento que entretém, motivam e aceleraram a melhora do paciente.

A TAA pode ser aplicada em diversas áreas da saúde e no desenvolvimento psicomotor e sensorial auxiliando no tratamento de distúrbios mentais, físicos e emocionais, com atividades destinadas a melhoria da capacidade de socialização e recuperação da autoestima.

Desta forma, o tratamento é destinado a pessoas de faixas etárias diferentes, e pode ser realizado em ambientes como escolas, clínicas, hospitais e instituições penais. (MACHADO et al 2008).

2.9 BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

A TAA é uma intervenção direcionada e é determinada como ferramenta de auxílio à psicologia clínica onde os animais fazem parte do tratamento, com objetivo claro, podendo ser executadas de diversas formas sendo individual ou em grupo, com o propósito de gerar saúde emocional, física e social.

[...] a interação regular com os cães treinados em terapia aumenta o comportamento positivo, tais como a sensibilidade e o foco e diminui os comportamentos negativos[...] [...] a interação é capaz de aumentar a capacidade de concentração e do uso de habilidade comunicativas, além de aumentar a consciência social e promover habilidades sociais desejáveis entre crianças que possam enfrentar dificuldades para atingir essas habilidades em outras condições. (REED, FERRER E VILLEGAS 2012)

Para a realização das atividades da TAA é indicado o uso de espaços livres adequados, por esta razão, a clínica elaborada neste projeto apresenta diversos e variados espaços de vivência com ampla vegetação, sombreamento, paisagismo e áreas permeáveis, garantindo e defendendo a preservação de espaços verdes para que estas atividades possam se difundir para diversos ambientes garantindo que o tratamento chegue até os pacientes com qualidade e interação com a natureza, auxiliando também na conscientização da manutenção e preservação da mesma.

3 ASPECTOS NORMATIVOS

3.1 NO ÂMBITO INTERNACIONAL

O Congresso Nacional decreta através do projeto de Lei nº 5.083/2016, onde dispõe sobre a Intervenção Assistida por Animais- IAA e utilização de animais de intervenção assistida.

Art. 1 Intervenção assistida por animais – IAA e todo tipo de intervenção terapêutica, de assistência de apoio, de serviço, de educação ou de lazer que utiliza o animal como parte do processo para melhorar a qualidade de vida e a participação social da pessoa assistida, bem como sua resposta terapêutica.

A Lei nº 13.830/2019 que está em vigência dispõe sobre a prática da equoterapia.

Art. 1 Esta lei dispõe sobre a prática da equoterapia.

§ Equoterapia para efeitos dessa lei é o método de reabilitação que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação, equitação voltada ao desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência.

3.2 NO ÂMBITO NACIONAL

O Congresso Nacional decreta através do projeto de Lei nº 5.083/2016, onde dispõe sobre a Intervenção Assistida por Animais- IAA e utilização de animais de intervenção assistida.

Art. 1 Intervenção assistida por animais – IAA e todo tipo de intervenção terapêutica, de assistência de apoio, de serviço, de educação ou de lazer que utiliza o animal como parte do processo para melhorar a qualidade de vida e a participação social da pessoa assistida, bem como sua resposta terapêutica.

A Lei nº 13.830/2019 que está em vigência dispõe sobre a prática da equoterapia.

Art. 1 Esta lei dispõe sobre a prática da equoterapia.

§ Eequoterapia para efeitos dessa lei é o método de reabilitação que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação, equitação voltada ao desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência.

3.3 NO ÂMBITO LOCAL

Projeto de Lei nº 689/2015 do Estado do Mato Grosso, sanciona a permissão para visitação de animais domésticos e de estimação em hospitais.

Art. 1 Fica permitido o ingresso de animais domésticos e de estimação nos hospitais privados, públicos, contratados, convencionados e cadastrados no (SUS) no Estado do Mato Grosso, para a permanecerem por períodos pré-determinados e sob condições previas.

Lei nº 10621/2017 onde institui a equoterapia como política de educação e como método terapêutico de habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência.

Art. 1 Institui a equoterapia como método terapêutico de tratamento para reabilitação e habilitação de pessoas com deficiências nas redes públicas de saúde, e como políticas de educação nas escolas mantidas pelo poder públicos.

4. ASPECTOS SOCIOLÓGICO

O projeto em questão apresenta âmbito social, uma vez que é um empreendimento filantrópico, ou seja, para a comunidade, sem fins lucrativos, possibilitando o acesso a todas as famílias que buscam por tratamento e melhoria na qualidade de vida dos pacientes com síndrome de Down e transtorno de espectro autista.

O tratamento destes pacientes também resulta em melhorias em relação a sociedade, uma vez que os pacientes em tratamento se tornam mais fáceis de se socializar, melhorando a qualidade de vida dos mesmos e dos que estão ao seu redor.

O projeto também apresenta um espaço livre para uso público de eventos relacionados a esta terapia, como apresentações dos pacientes, mostrando a sociedade e familiares seus avanços e quebrando o preconceito existente a respeito das pessoas portadoras destas deficiências. Garante assim, o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes em busca de integra-los dignamente a vida social.

5. ASPECTOS TÉCNICOS

A proposta projetual busca fatores que contribuam no tratamento do paciente e do animal. O edifício buscara atender critérios e idéias inovadoras para atribuir o conforto através da iluminação natural, possibilitando grandes aberturas nos vãos, utilização de materias naturais para o estímulo dos pacientes, mobiliários elaborados e sobre medidas adequadas atribuindo a acessibilidade, e atribuição do convívio e contato com a natureza, além da implantação de áreas verdes para convívios dos animais e dos pacientes.

Cobogós se encontram instalados nas baias dos cavalos garantindo iluminação e ventilação natural, além de permitir que mesmo que eles estejam em um ambiente fechado ainda haja interação do interior com o exterior.

5.1 PROJETOS DE REFERÊNCIA

5.1.1 PROJETO 01- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BAMBI / PLAN9

Buscou-se referência no Centro de Educação Infantil, localizado em Córdoba- Espanha de 2011, que possui uma área equivalente a 1008.0 m², elaborado pelos Arquitetos Gloria García de la Banda García e José Luque Bellido. O item que mais chama atenção no projeto e o utilizado para a elaboração da clínica em questão foi a fachada com cores coloridas e convidativas, além de suas formas geométricas que proporcionam uma série de estímulos, conscientes e inconscientes e sua influência na experiência do indivíduo com o espaço, proporcionando um conjunto de emoções e/ou efeitos visuais

Figura 9- Fachada posterior



Fonte: ARCHDAYLI, 2019

5.1.2 PROJETO 02 - CENTRO EQUESTRE

O segundo projeto usado como referência foi o Centro Equestre localizado na cidade de Merricks, na Austrália dos escritórios Seth Stein Architects e Watson Architecture+Design. Com uma área total de 3.000 m², onde a escolha foi feita pela integração da edificação com formato curvo que envolve o pátio central, onde são destinadas as atividades equestres.

Figura 10- Edificação e seu entorno



Fonte: ARCHDAYLI, 2019.

Outro aspecto foi seu formato em meia lua, que envolve a parte externa da edificação e torna-se o foco central, contemplando uma piscina com água fresca para os cavalos e pátio revestido e gramado para o conforto do animal.

5.1.3 PROJETO 03- HOSPITAL INFANTIL NELSON MANDELA

Do hospital infantil localizado em Johannesburg, na África do Sul do Arquiteto Sheppard Robson, projetada em 2016, com área construída equivalente a 29.900m² foram utilizados como referência sua marcante integração com a natureza nos espaços de circulação, relacionares e de contemplação destinados às terapias ocupacionais e seu mobiliário lúdico, convidativo e adequado às medidas infantis.

Figura 11- Integração com a vegetação



Fonte: ARCHDAYLI, 2019

Figura 12- Mobiliários adequados



Fonte: ARCHDAYLI, 2019

5.1.4 MATRIZ DE ANÁLISE

Tabela 2- Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais

ATRIBUTO	VARIÁVEIS	PROJETOS REFERENCIAIS		
		PROJETO 01	PROJETO 02	PROJETO 03
ESTRUTURA FÍSICA	Situação Atual	CONSTRUIDO	CONSTRUIDO	CONSTRUIDO
	Localização	Córdoba- Espanha	Merrickins- Áustria	Johanesburgo- África do Sul
	Metragem (m²)	1008.0m²	3.000m²	29.900m²
	Partido Arquitetônico	Forma geométrica e cores		Integração com a natureza
	Ambientes Projetados	Sala de aulas, cozinha, refeitório, secretaria, diretoria, espaço de convívio, vestiários, banheiros, hall, sala dos professores, tutoria	Piscina jardins do dia, aderência, lavar, estábulos, alimentação, lavanderia, escritório, acomodação, flutuadora, veículos tratores, palha de feno, ménage, jardins do dia de grama	Creche oncológica, ala médica, enfermaria renal, salão dos pais, área de lazer da família, área acadêmica, salão central da família, circulação, centro cirúrgico, enfermaria cardíaca, enfermaria de oncologia, sala de aula, cuidados ambulatoriais, apoio e suporte, hall de entrada internação, U.T.I, estacionamento.
	Materiais construtivos	Tijolo, vidro, metal,	Terra , Concreto zinco e madeira	Concreto e vidro
	Sistema Construtivo	Alvenaria convencional, pórticos metálicos, esquadrias em vidro, painéis tipo sanduiche	Alvenaria em taipa e moldura estrutura em madeira telhado em zinco	Alvenaria em blocos de concreto e esquadrias em vidro
	Condicionantes ambientais	Integração com a natureza	Captação da agua da chuva, ventilação natural	Brises para iluminação e ventilação natural, integração com a vegetação
	Sistema energético	Convenciona e Iluminação natural	Convencionas e Iluminação natural	Convenciona e Iluminação natural
	Instalações complementares			
	Entorno	Residências	vegetação	Residências e comércios

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Os projetos acima referenciados trazem seu uso e arquitetura distinta uma da outra, assim pode se destacar que no Centro de Educação Infantil Bambi houve condicionantes na implicação do projeto, sua topografia peculiar e vegetação existente no terreno. Seu formato em V envolve um pátio para as crianças com suas cores irradiantes que cativam a atenção de criança e seus estímulos

O centro equestre –Áustria, traz seu formato meia lua, mostra a abundancia da madeira e se faz o uso da taipa como sistema estrutura. Já a abertura na edificação tem o objetivo de no verão fazer a circulação do ar e no inverno faz com que o sol adentre nos estábulos dos animais

proporcionando o conforto térmico a eles por seu frio intenso nessa estação do ano, dessa forma para a região de Cuiabá se tem a predominância do sol abundante, é ideal que se faça um estudo da orientação solar para a implantação correta das aberturas proporcionando a ventilação e iluminação natural, e que o sol não afete diretamente o conforto térmico desses animais.

A última análise é do Hospital infantil Nelson Mandela- África do Sul, que na composição do seu projeto, observasse as grandes aberturas no vão envidraçadas, permitindo uma eficiência luminosa para seu interior, proporcionando ambientes mais sóbrios e aconchegantes com a composição dos mobiliários adaptados às crianças e suas cores vibrantes. Já em seu externo observou a preocupação com a vegetação e a natureza seu poder em influenciar diretamente no tratamento dos seus pacientes.

Conclui-se que acima das análises feitas dos projetos de referências, foi identificado métodos, formas e elementos que serão propostos na criação e elaboração do projeto da Clínica terapêutica Assistida por Animais na cidade de Lucas do Rio Verde.

Apontamentos relevantes

De acordo com os projetos de referências apontados pode-se apontar alguns aspectos relevantes e que servirão de parâmetros projetuais para a desenvoltura do projeto arquitetônico na proposta da Clínica terapêutica assistida por animais. São eles:

- A forma e volumetria geométricas implantada na fachada.
- As cores utilizadas para o estímulo dos pacientes.
- Iluminação e ventilação natural como eficiência energética.

6 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O município de Lucas do Rio Verde foi escolhido para a elaboração da proposta projetual da clínica de terapia assistida por animais para contemplar na área da saúde e vários outros municípios da região, como Sorriso, Sinop, Nova Mutum, Santa Rita do Trivelato, Vera, entre outros no norte do estado de Mato Grosso.

Diante das definições os aspectos metodológicos são referentes a pesquisas bibliográfica, que tem como referência monografias e artigos científicos, onde foram baseados, normativas e publicações sobre arquitetura humanizada e arquitetura fisioterápica e arquitetura lúdica.

6.1. UMA PROPOSTA PROJETUAL

O planejamento para a proposta do Clínica de Terapia Assistida por Animais, ao atendimento neuromotor e neurocomportamental voltado as crianças espectros autista e com síndrome de down, primeiramente foi preciso analisar o terreno para a implantação e seu entorno, o clima e sua topografia, entre outras condicionantes. Após isso será feito a adequação do programa de necessidades e do pré-dimensionamento através da setorização dos ambientes

6.1.1 O OBJETO

O objeto de estudo determinante para a proposta do projeto é a falta de conhecimento relacionado aos benefícios causados ao contato do paciente com o animal, da mesma forma a carência de clínicas especializadas nesse tipo de tratamento.

Em Lucas do Rio Verde, por se tratar de uma cidade em constante crescimento, com um alto índice de potencialidade, a cidade sofre com recurso especializados na área da saúde, dessa forma o intuito e poder expandir na cidade e no norte do Estado do Mato Grosso, os benefícios abordados através da terapia assistida por animais

6.1.2 CONCEITO ESTRUTURANTE

A proposta visa estruturar 3 importantes pilares: a Saúde, a inclusão Social e a imaginação Lúdica, esses pilares são quem norteiam todo o desenvolvimento da proposta projetual.

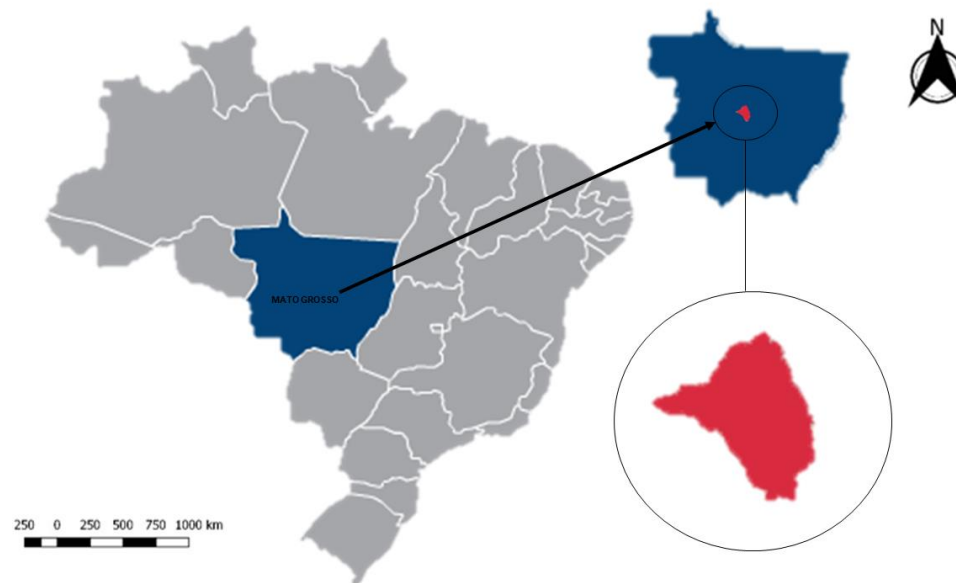
Entendendo que a busca pelo tratamento dessas crianças esta interligado com o bem-estar, a inclusão na sociedade, dessa forma foi necessário pensar nos espaços e que eles se interajam entre si, excluindo a imagem fria e obscura em que é gerada pelos hospitais, tornando esses espaços mais atrativos e agradáveis, cuidando não apenas do físico, mas também do psicológico das crianças e familiares.

6.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Lucas do Rio (Figura 13), está situado ao norte do estado de Mato Grosso, às margens da BR-163, e se encontra na oitava posição no Ranking das maiores cidades do estado (Tabela 03), apresenta atualmente uma população estimada em 63.411 pessoas (IBGE,2019), e sua área territorial equivale a a 3.675,22 km².

O município se localica á aproximadamente 333 km de distância da capital Cuiabá e tem como cidades vizinhas, Nova Mutum ao sul e Sorriso ao norte.

Figura 13- Mapa de localizazão do Município de Lucas do Rio Verde-MT



FONTE: Elaborada pela

Autora

Tabela 3- Ranking das 10 maiores cidades do Estado (população estimada)

Nº	Local	População Estimada (2018)	População (2010)	Área Territorial (km²)	IDH
00	Mato Grosso	3.441.998	3.035.122	903.206,997	0,725
01	Cuiabá	607.153	551.098	3.266,538	0,785
02	Várzea Grande	282.009	252.596	942,568	0,734
03	Rondonópolis	228.857	195.476	4.686,622	0,755
04	Sinop	139.935	113.099	3.941,958	0,754
05	Tangará da Serra	101.764	83.431	11.601,104	0,729
06	Cáceres	93.882	87.942	24.593,123	0,708
07	Sorriso	87.815	66.521	9.347,556	0,744
08	Lucas do Rio Verde	63.411	45.556	3.675,221	0,768
09	Primavera do Leste	61.038	52.066	5.482,065	0,752
10	Barra do Garças	60.661	56.560	9.079,291	0,748

Fonte: IBGE, 2019. Organizado pela autora.

O quadro acima também apresenta a área territorial de outros municípios que compõem o Estado, sendo que Lucas do Rio Verde entre os municípios apresentados possui o IDH- Índice de Desenvolvimento Humano igual a 0,768, que avalia a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico da população.

6.3 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A área do terreno proposto para a implantação do projeto da Clínica Terapêutica Assistida por Animais em Lucas do Rio Verde, possui uma forma retangular (Figura 14) totalizando uma área de 24.473,71.

O terreno encontra-se a 3,2km do centro da cidade e esta localizado em uma área de desenvolvimento considerada como o novo centro comercial da cidade e as vias de seu entorno são; Av São Paulo (local) onde está situada a entrada principal da proposta do projeto , Avenida Venezuela e, Avenida Estados Unidos, vias laterais, sendo essa uma região nova em expansão e de fácil acesso pelas principais vias que integram todo o município. Em seu entorno possui a nova prefeitura municipal da cidade, alguns comercios e residências distintas umas da outra.

Figura 14- Localização e entorno do terreno



FONTE: Google Maps. Adaptada pela Autora.

6.4 ZONEAMENTO URBANO

Conforme a Lei Complementar 57-2007, que dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo urbano do Município de Lucas do Rio Verde, e dá outras providências, o terreno está situado em uma Zona de Ocupação Especial (ZOE), onde corresponde área destinadas à ocupação e uso predominantemente institucionais e culturais de grande porte, caracterizada pela acessibilidade tanto no âmbito local como regional, além da classificação permitida (Tabela 04) onde se encaixa a tipologia de construção no terreno.

Tabela 4- Tipologia de construção permitida no terreno

ZONA DE OCUPAÇÃO ESPECIAL	ZOE			
	Habitação Unifamiliar	Uso Comunitário 2 - Educação e Saúde		Atividades perigosas, incômodas ou nocivas
	Habitação Multifamiliar			
	Habitação Transitória 1			
	Comércio e Serviço Vicinal			
	Comércio e Serviço de Bairro			
	Uso Comunitário 2 - Lazer e Cultura			
	Comércio e Serviço Setorial			

FONTE: Lei Complementar 57/2007/LRV- recorte realizado pela autora. 2019

Os coeficientes e taxas estabelecidas para o uso e ocupação do solo urbano conforme o zoneamento e da Lei Complementar 57/2007 está disposto abaixo (Tabela 05).

Tabela 5- Índices Urbanísticos

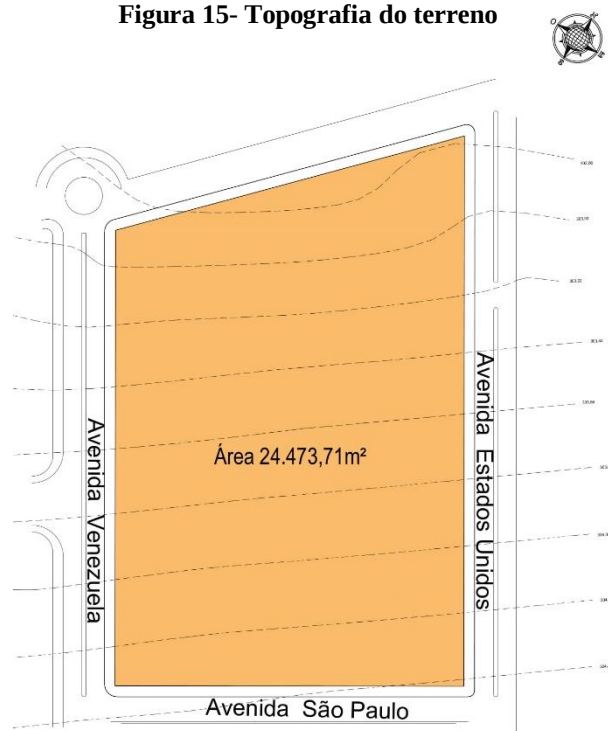
ANEXO III - TABELA II - PARÂMETROS DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO										
USO		OCUPAÇÃO								
DISCRIMINAÇÃO		NUMERO DE PAVIMENTOS MÁXIMO	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		RECUOS MÍNIMOS (*)		LOTE MÍNIMO	
ZONAS	SIGLA				BÁSICO	MÁXIMO P/ EFEITO OUTORGA ONEROSA (****)	FRONTAL (m)	LATERAL E FUNDOS (m)	TESTADA (m) (*****)	ÁREA (m²) (*****)
ZONA RESIDENCIAL	ZR 01	3	60%	25%	1,4	5%	5,00	Obedecendo limites do Código de Obras e Edificações	20,00	800,00
	ZR 02	4	70%	20%	2,5	10%	4,00		14,00	490,00
	ZR 03	3	75%	15%	2	10%	3,00		10,00	250,00
ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇO	ZCS 01	14	70%	20%	9	10%	3,00 (**)(***)	Obedecendo limites do Código de Obras e Edificações	14,00	490,00
	ZCS 02	7	80%	15%	5	10%	5,00 (**)		15,00	600,00
ZONA DE OCUPAÇÃO ESPECIAL	ZOE	14	80%	10%	10	10%	5,00	Obedecendo limites do Código de Obras e Edificações	20,00	800,00

FONTE: Lei Complementar 57/2007/LRV- recorte realizado pela autora. 2019

6.5 TOPOGRAFIA E CLIMA

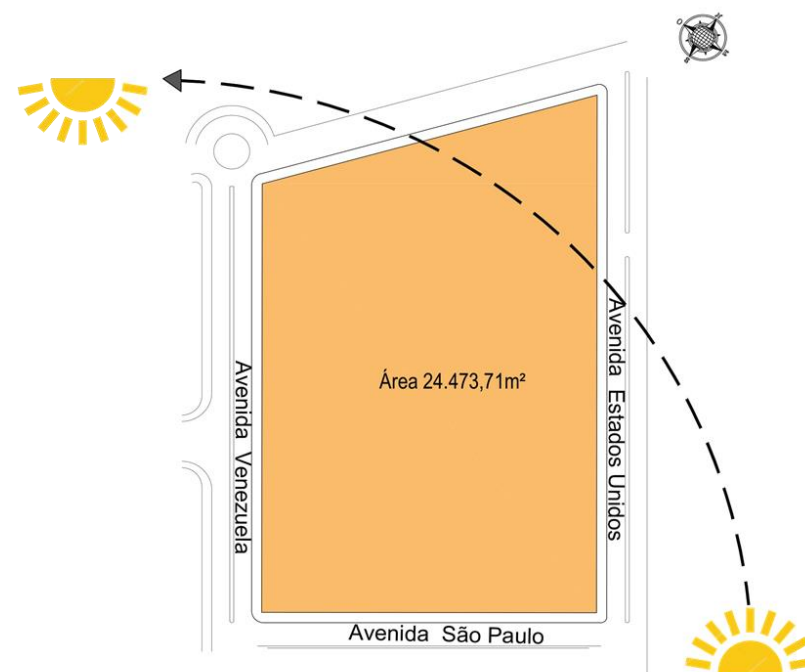
O terreno possui uma topografia suave que vai do 304,44m sendo o nível da rua, á 302,86m no final do terreno, possuindo um desnível de 2m, estes níveis estão distribuídos a cada 0,22cm, tornando desta forma uma inclinação muito suave pela tamanha extensão do terreno. Dessa forma para a implantação da proposta será feito um corte e aterro no terreno, nivelando-o ao nível 303,66 para melhor distribuição projetual.

Figura 15- Topografia do terreno



FONTE: Google Maps. Adaptada pela Autora

Figura 16- Carta sistema solar



FONTE: Google Maps. Adaptada pela Autora

A cidade de Lucas do Rio Verde, é um território com bom potencial climático pertencente a zona climática tropical da savana, portanto a maior parte dos meses do ano, a insolação é incidente, através na proposta realizada houve a preocupação de proteger as fachadas através de elementos que protegem esta insolação.

Os menos valores de temperaturas são registradas entre os meses de junho e julho, em torno 22°, mas as temperaturas podem atingir 12° quando frentes frias vinda do Sul passam por essa região.

6.6 VEGETAÇÃO

Com sua vegetação do cerrado o terreno está situado próximo a uma reserva de proteção ambiental natural da região, o que torna o ambiente mais agradável e com um contato mais próximo da natureza.

O terreno não possui nenhuma vegetação nativa, a não ser gramíneas de capim rasteira, por tanto foi estabelecido importância da inserção de vegetações e paisagismo na proposta buscado trazer uma melhoria no microclima local local, e influenciara também no aspecto sonoros causados pelos animais.

A tabela abaixo, mostra as vegetações e suas características das quais foram escolhidas para implantar na proposta do projeto, compondo não só o paisagismo, como também transmitir sensação de bem-estar e de qualidade de vida

ESPECÍES ARBOREAS			
FIGURA	CARACTERÍSTICAS	FIGURA	CARACTERÍSTICAS
Figura 01 – Oiti 	Nome Cientifico: Licania tomentosa Nome Popular: Oiti Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais Clima: Equatorial, Oceânico, Tropical	Figura 02 – Flamboyant	Nome Cientifico: Delonix regia Nome Popular: Flamboyant Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Fonte: https://www.sitiodamata.com.br/oiti-licania-tomentosa. Acesso: 21 de novembro de 2019	Altura: 6.0 a 12 metros. Árvores de médio porte de 15 a 25 metros, tronco reto com copa bem regular, piramidal.	 Fonte: https://jardinagempaisagismo.com/o-flamboyant/. Acesso: 21 de novembro de 2019	Altura: 6.0 a 12 metros. Floração: Primavera e verão
Figura 03 –Sombreiro  Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sombreiro /. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Cientifico: Clitoria fairchildiana Nome Popular: Aroeira Vermelha Categoria: Árvores, Fabaceae Clima: Equatorial, Tropical, Tropical úmido Altura: 5.0 a 6.0metros.	Figura 04 –Sibipiruna  Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sibipiruna. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Cientifico: Caesalpinia/Poincianella pluviosa Nome Popular: Sibipiruna Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical úmido Altura: 28 metros de altura, com até 20 metros de diâmetro

Figura 05 – Palmeira Real  Fonte: https://www.jardineiro.net/plantas/palmeira-real-archontophoenix-cunninghamiana.html. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: Archontophoenix cunninghamiana Nome Popular: Palmeira-real, Palmeira-australiana Categoria: Palmeiras Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical Altura: acima de 12 metros.	Figura 06 – Palmeira Leque  Fonte: https://www.jardineiro.net/plantas/palmeira-leque-licuala-grandis.html. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: Licuala grandis Nome Popular: Palmeira-leque, Licuala Categoria: Árvores, Palmeiras Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical Altura: 1,8 a 2,4 metros.
Figura 07 – Buchinho  Fonte: https://www.jardineiro.net/plantas/buxinho-buxus-sempervirens.html. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: Buxus sempervirens Nome Popular: Buxinho, Árvore-da-caixa Categoria: Arbustos, Bonsai, Cercas Vivas Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical Altura: Até 1m	Figura 09 – Pingo de ouro  Fonte: https://www.jardineiro.net/plantas/pingo-de-ouro-duranta-erecta-aurea.html. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: Duranta erecta aurea Nome Popular: Pingo- de-ouro, Duranta, Violeteira Categoria: Arbustos, A rbustos Tropicais, Árvores, Bon sai, Cercas Vivas Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical Altura: 0,5 a 3,6 metros.

Figura 09 – Sagu de Jardim  Fonte: https://www.jardineiro.net/plantas/palmeira-sagu-a-sagu-cycas-circinalis.html. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: <i>Cycas circinalis</i> Nome Popular: Palmeira-sagu, Sagu, Cica Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Árvores, Folhagens, Palmeiras, Plantas Esculturais Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical Altura: 1,5 a 3,6 metros.	Figura 10 – Maria sem vergonha  Fonte: https://www.jardineiro.net/plantas/beijo-turco-impatiens-walleriana.html. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: <i>Impatiens walleriana</i> Nome Popular: Beijo-turco, Beijinho, Maria sem vergonha Categoria: Flores Anuais, Flores Perenes Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Altura: 0,10 a 0,40m.
Figura 11 – Flor da fortuna  Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Flor-da-fortuna. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: <i>Kalanchoe</i> Nome Popular: Flor da fortuna Categoria: Flores perenes Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Altura: 0,30m.	Figura 12 – Tumbérgia  Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Flor-da-fortuna. Acesso: 21 de novembro de 2019	Nome Científico: <i>Thunbergia erecta</i> Nome Popular: Tumbérgia-arbustiva, Manto-de-rei Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Altura: 1,8 a 2,5 metros.

6.3. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O partido Arquitetônico adotado para a proposta surgiu do formato de uma ferradura, objeto utilizado pelos cavalos para proteção de seus cascos. É a partir deles que o animal consegue se locomover e sustentar todo seu corpo e força de forma agradável. Ou seja, é a base para garantia da qualidade de vida do animal.

Assim este formato foi adotado tomando como base os conceitos de qualidade de vida e proteção que oferece, trazendo isto a proposta, ou seja, garantindo a qualidade de vida e proteção a todos os seres que habitarão e frequentarão o empreendimento. Além disso, a forma arquitetônica garante sensação de acolhimento e cuidado, integrando ao máximo os diversos setores existentes no projeto mesmo estes estando fisicamente separados.

Figura 17- Conceitos estratégicos



FONTE: Adaptada pela Autora

Este formato também possibilitou a criação de um espaço de convivência central, onde pode-se realizar eventos que contribuam ao desenvolvimento do paciente como apresentações e amostras de suas atividades, integrando os mesmos a sociedade e ao convívio social.

Foram adotados princípios básicos unidos ao partido arquitetônico, como mostrado na Figura 17, onde temos conceitos de humanização, inclusão inversa, proporcionalmente da independência, exploração de potencialidades, reintegração social, refinamento dos sentidos, perfeitamente visíveis na análise do projeto e no decorrer dessa monografia.

6.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi elaborado com ênfase nos equipamentos necessários em cada ambiente para a realização das atividades propostas, levando em consideração a abrangência nos setores de maior relevância, baseando-se no público alvo ao qual pretende abordar.

Foram propostos os seguintes ambientes para a proposta da edificação (Figura 18).

Figura 18- Setorização



FONTE: Adaptada pela Autora

6.4 PRÉ DIMENSIONAMENTO

Os setores (Figura 19) formam pré dimensionador para nortear a proposta do projeto e orientar quanto aos ambientes e e seus dimensionamento proposto inicialmente no projeto, a qual foi sendo alinhado conforme as edições foram sendo concebidas.

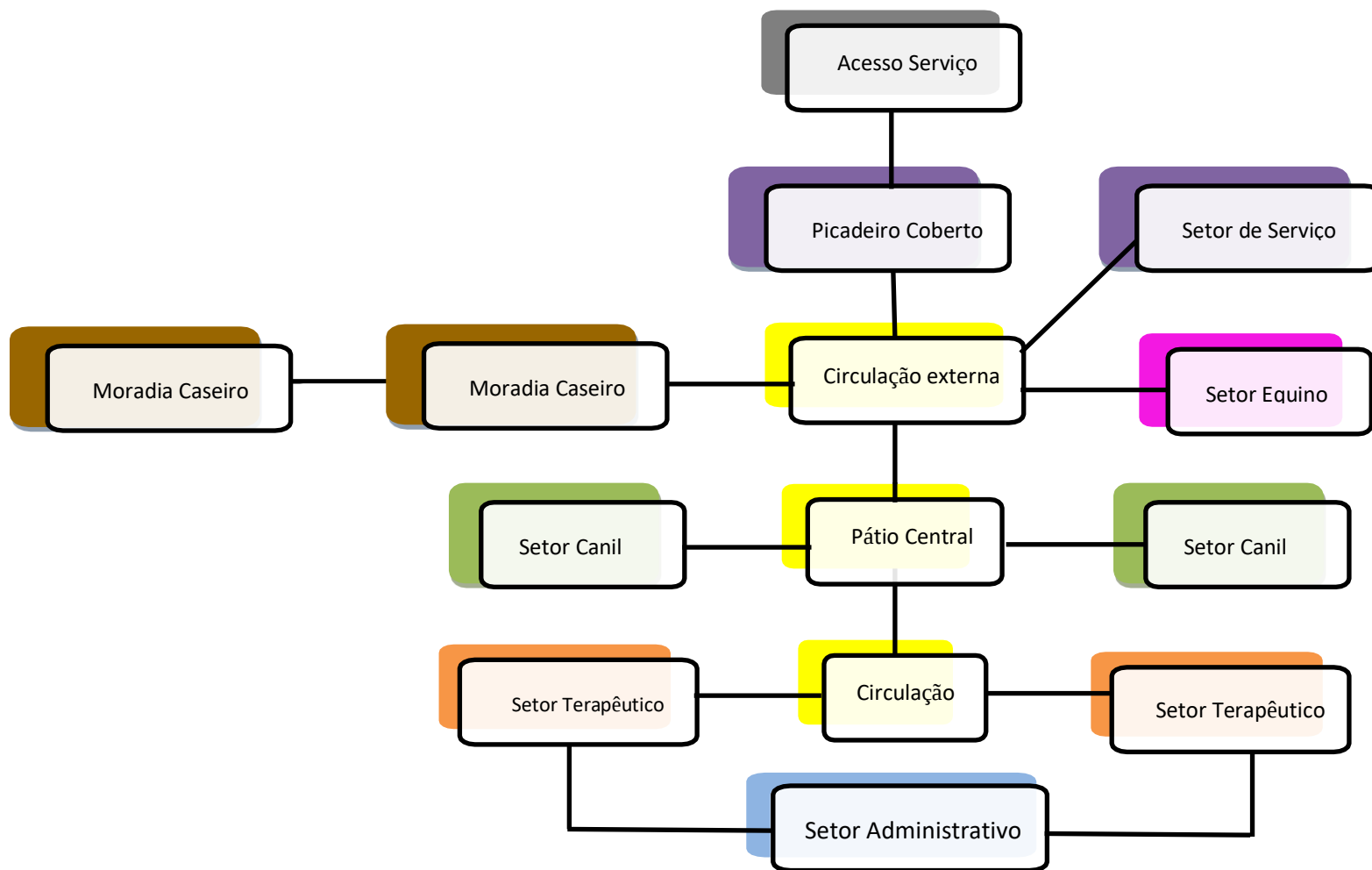
Figura 19- Pré dimensionamento

PRÉ DIMENSIONAMENTO						Baia	06	12.26	73.56
SETOR	AMBIENTE	QUANT	M²	TOTAL	SETOR EQUINOS	Depósito de cela	01	10,70	10,70
SETOR ADMINISTRATIVO	Recepção /lobby	01	186,22	186,22		Depósito de arreios	01	10,70	10,70
	Sala diretoria	02	14,42	28,84		Depósito de ração	01	7,30	7,30
	Sala HR	02	15,25	30,50		copa	01	8,25	8,25
	Sala convivência	02	19,20	38,40		Depósito de feno	01	10,70	10,70
	Sala de reunião	02	18,66	37,32		DML	01	8,09	8,09
	Sanitário feminino PCD	02	5,12	10,24		Vestiário feminino	01	10,55	10,55
	Sanitário masculino PCD	02	5,12	10,24		Vestiário masculino	01	10,55	10,55
	adm	02	14,76	29,52		Farmácia	01	8,89	8,89
	Almoxarifado	02	10,44	20,88	SETOR DE SERVIÇOS	Hall de acesso	01	14,85	14,85
DML	02	10,44	20,88	Sala do veterinário		01	19,57	19,57	
SETOR TERAPÊUTICO	Sala de Fisioterapia	04	28,28	56,58		Adestrador	01	19,57	19,57
	Sala de Terapia ocupacional	04	18,87	75,48		Área de convivência	01	11,65	11,65
	Sala de Psicopedagogia	04	19,60	78,40		Refeitório Funcionários	01	11,65	11,65
	Sala Psicologia	04	18,60	74,40		Vestiário feminino	01	11,65	11,65
	Brinquedoteca	02	20,88	41,76		Vestiário Masculino	01	11,65	11,65
	Farmácia	02	19,20	38,40		Depósito de jardinagem	02	11,65	11,65
	Sanitário Feminino PNE	02	3,75	7,5		Depósito de ração	01	11,65	11,65
	Sanitário masculino PNE	02	3,75	7,5		Casa Tratador	01	120	120
	Copa	02	10,44	20,88		Depósito de feno	01	11,65	11,65
Deposito	01	7,92	15,84	Depósito geral		01	11,65	11,65	
SETOR CANIL	Sala de veterinário	01	10,18	10,18		Guarita	01		
	Consultório médico	1	23,30	23,30	DML	01	11,65	11,65	
	Sala de banho e tosa	01	27,67	27,67	Almoxarifado	01	11,65	11,65	
	Sala de alimentação	03	03	03	PNE	01	5,84	5,84	
	Canil dormitório	04	6,91	27,64	Baixas	01	11,65	69,90	
	Adestrador	01	8,25	8,25	Picadeiro coberto	02	325	325	
	Sala de vacinas	01	10,74	10,74	TOTA: 1.824,97				
	Sanitário feminino	01	11,65	11,65					
	Sanitário Masculino	01	11,65	11,65					
	Depósito de ração	01	5,00	5,00					
	DML	01	5,59	5,59					

FONTE: Adaptada pela Autora.

6.5 FLUXOGRAMA

Figura 20- Fluxograma



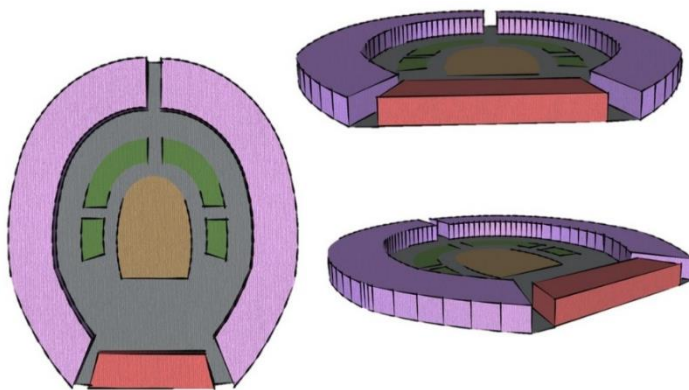
Com o programa de necessidades e o pré-dimensionamentos definidos é possível estudar e organizar os fluxos distribuídos dentro de cada setor.

6.6 ENSAIOS TECNICOS

Foram elaborados 4 estudos de tipologia da edificação principal, nesse estudo foi observado qual a melhora entre espaço e os usos necessários para implantação da proposta diante do partido arquitetônico até chegar a forma ideal para a implementação da proposta

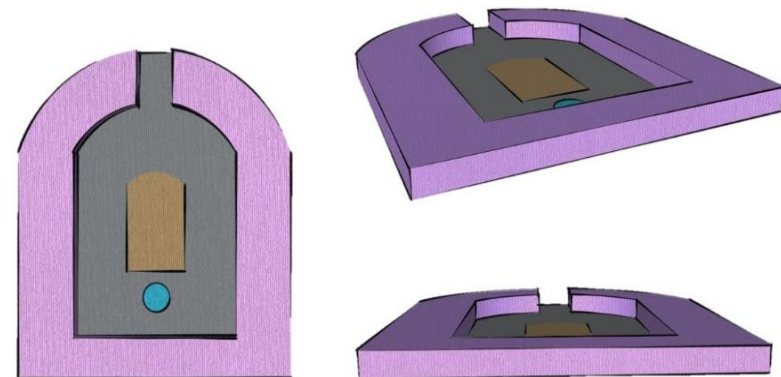
No estudo 01 e 02, suas formas curvas não são funcionais, principalmente para a disposição dos mobiliários, sendo assim essas não passaram no estudo .

Figura 21- Estudo 01

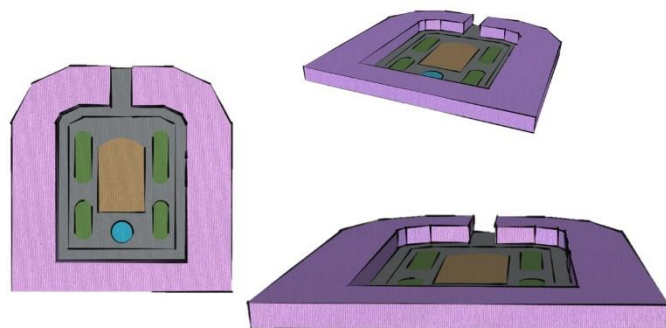


FONTE: Adaptada pela Autora.

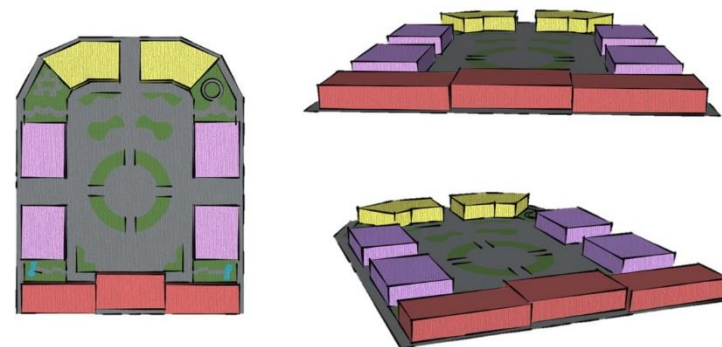
Figura 22- Estudo 02



FONTE: Adaptada pela Autora.

Figura 24- Estudo 03

FONTE: Adaptada pela Autora.

Figura 23- Estudo 04

FONTE: Adaptada pela Autora.

Enquanto o estudo 03, perde a funcionalidade por seus pátios de terapia estarem localizados juntos ao centro da edificação podendo trazer desconforto aos pacientes por terem personalidades diferente em relação as suas necessidades especiais, como também aos animais, por estar próximo duas espécies diferente.

Sendo assim a forma mas adequada para a proposta foi o estudo 04 , onde se tem espaços interligados por paisagismos e seu centro da origem a ums grande praça central, com o intuito de promover a integração social dos usuários.

7.0 TÉCNICS E MATERIAIS CONSTRUTIVOS

Utilização de materiais sustentáveis representam uma abordagem mais harmonizada com o meio ambiente, e disponibilidade desses materiais estão cada vez mais em ascensão buscando formas de inovações e formas não prejudiciais ao meio ambiente e com eficiências positivas para as construções.

7.1 MADEIRA DE REFLORESTAMENTO

A madeira é o material mais aproveitado no projeto, sua principal função é trazer harmonização aos ambientes propostos, trazendo aconchego do elemento natural, os pisos são feitos com fibras de madeira de reflorestamento, e a presença da madeira nos portais das portas, mobiliários e nas baias dos cavalos.

Quando for executado com eficiência, o processo de reflorestamento é capaz de recuperar áreas verdes com as espécies nativas, melhorando ecossistemas degradados, e ainda se poupa a natureza de cortes ilegais.

Figura 25- Madeira de reflorestamento



FONTE: GLOBALWOOD (2017), **3 Formas De Usar A Madeira De Reflorestamento**, Disponível em: <http://globalwood.com.br/3-formas-de-usar-a-madeira-de-reflorestamento/> acesso em 13 junho 2019

Figura 26- Reflorestamento



FONTE: <https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/conheca-o-reflorestamento-por-plantacao-de-pinus/> Acesso 25 novembro de 2019

7.2 ILUMNAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL

A ventilação e iluminação natural criam no ambiente uma sensação, mas confortável, dessa forma a importância de projetar ambientes que aproveitam essas condicionantes vai muito além da economia gerada pela redução do consumo de energia com a iluminação e ventilação artificial.

Dessa forma a proposta conta com esquadrias grandes que permitem a iluminação e a circulação do ar, e também com um cobógos (Figura27) para a área das baias do cavalo, afim de promover um conforto a mais para esses animais.

Figura 27- Utilização de cobógos



FONTE:<https://www.hometeka.com.br/inspire-se/tudo-sobre-cobogos-instalacao-dicas-e-inspiracao/>. Acesso 25 novembro de 2019

7.2 MADEIRA DE REFLORESTAMENTO

Os pisos drenantes foram a escolha para a pavimentação das calçadas e da circulação externa das edificações, além do seu custo benefício favorável, em comparação ao asfalto tradicional, os pisos drenantes possui a capacidade da impermeabilização do solo, e suporta peso de veículos leves além de ser um produto que não polui o ambiente, seja durante a sua formação ou mesmo depois de instalado.

Figura 28- Pisos drenantes



FONTE:<http://www.unistein.com.br/galeria-de-fotos/piso-drenante/7>. Acesso 25 novembro de 2019

Figura 29- Piso drenante retangular



FONTE:<http://www.unistein.com.br/galeria-de-fotos/piso-drenante/7>. Acesso 25 novembro de 2019

8.0 PROJETO

O principal intuito para a elaboração projetual da proposta foi fomentar os benefícios a saúde através do convívio e contato com o animal e proporcionar a oportunidades para a população de usufruir esses benefícios através de uma estrutura capacitada nos atendimentos especializados e com uma infraestrutura que atenda aqueles que necessitam desse tipo de tratamento.

8.1 IMPLANTAÇÃO

Figura 30- Setorização e implantação



FONTE: Adaptada pela Autora.

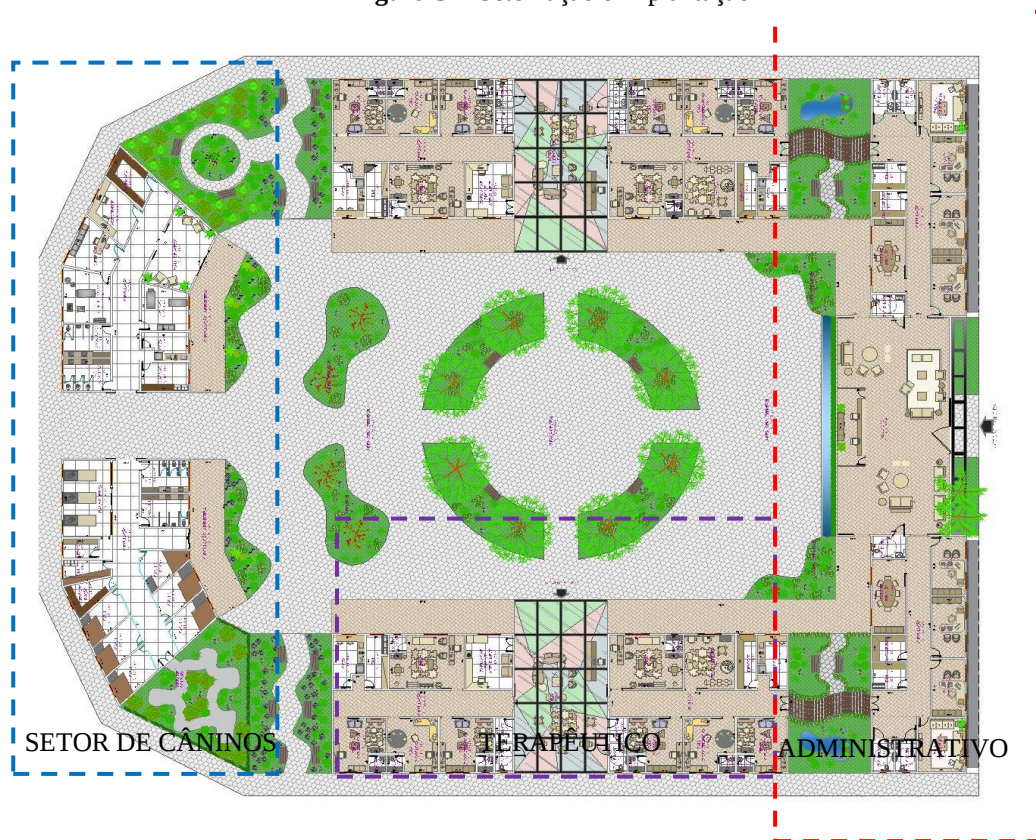
Na figura acima temos a implantação setorizada, onde é possível observar os dois diferentes acessos, sendo o acesso principal destinado aos visitantes que buscam os serviços da terapia, já o segundo acesso são para serviços e funcionários.

8.2 PLANTA DE LAYOUT

A planta de layout tem como finalidade demonstrar a disponibilidade dos equipamentos e atividades que serão desenvolvidas em cada ambiente, para a melhor compreensão do projeto a planta foi seccionada em partes sendo representado e simplificado os setores e ambientes.

e

Figura 31- Setorização e implantação



8.2.1 ADMINISTRATIVO

O setor administrativo é composto por um hall com entrada central que dá acesso a uma recepção com mobiliários para espera e conforto dos usuários, e a partir desta se faz acesso às salas administrativas. A disposição das mesmas foi dividida em dois setores onde ao lado direito a recepção se concentra todo o apoio administrativo para atender a área terapêutica voltada às crianças com síndrome de Down, já ao lado oposto estão concentradas as salas que darão suporte ao setor que atenderá as crianças com transtorno espectro autista.

Em ambos os lados, estes setores são compostos por sala de administração, recursos humanos (RH), sala de reunião, diretoria, sala de convivência, almoxarifado, depósito de materiais de limpeza (DML) e banheiros para portadores de necessidades especiais (PNE'S).

Figura 32- Planta de Layout administrativo.



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Como mostrado na imagem acima, este é o setor que permite o acesso dos visitantes ao restante da edificação. O mesmo se dá por acessos laterais ao fim da recepção, onde o paciente e seus acompanhantes encontram um amplo espaço de vivência central (figura 31), com ambientes relacionares e abundante contato com a natureza.

8.2.2 TERAPÊUTICO

Os setores terapêuticos foram distribuídos em alas distintas na edificação, por questões socio espacial, separados pelo patio central onde o espaço destinado a terapia em pacientes com síndrome de Down se encontra ao lado direito do mesmo, e ao esquerdo se encontra a área destinada aos pacientes com transtorno espectro autista.

Apesar das suas alas estarem separadas espacialmente, apresentam a mesma tipologia de disposição de salas e mobiliários, com janelas amplas para integração interior e exterior, permitindo que os pacientes mesmo estando nas salas tenham o contato com o ambiente e acontecimento externos.

Figura 33- Planta de Layout



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

O acesso para estas salas se dá por uma recepção lúdica e convidativa com mobiliários infantis e cores que estimulam a percepção e despertam o interesse, envolvida por uma cobertura em pergolado metálico e vidro que transmite a integração com a natureza.

8.2.3 CÂNINOS

O espaço projetado para os cães, foi pensado para o bem-estar e conforto do animal, sendo assim, o layout conta com 6 baias caninas individuais, com acesso a um pátio externo de recreação e soltura, proporcionando seu direito de expressar comportamentos naturais da raça. O espaço conta com sala de consulta e sala para atendimentos veterinários, ocupadas por profissionais habilitados para a garantia e bem-estar desses animais.

Figura 34- Planta de Layout câninos



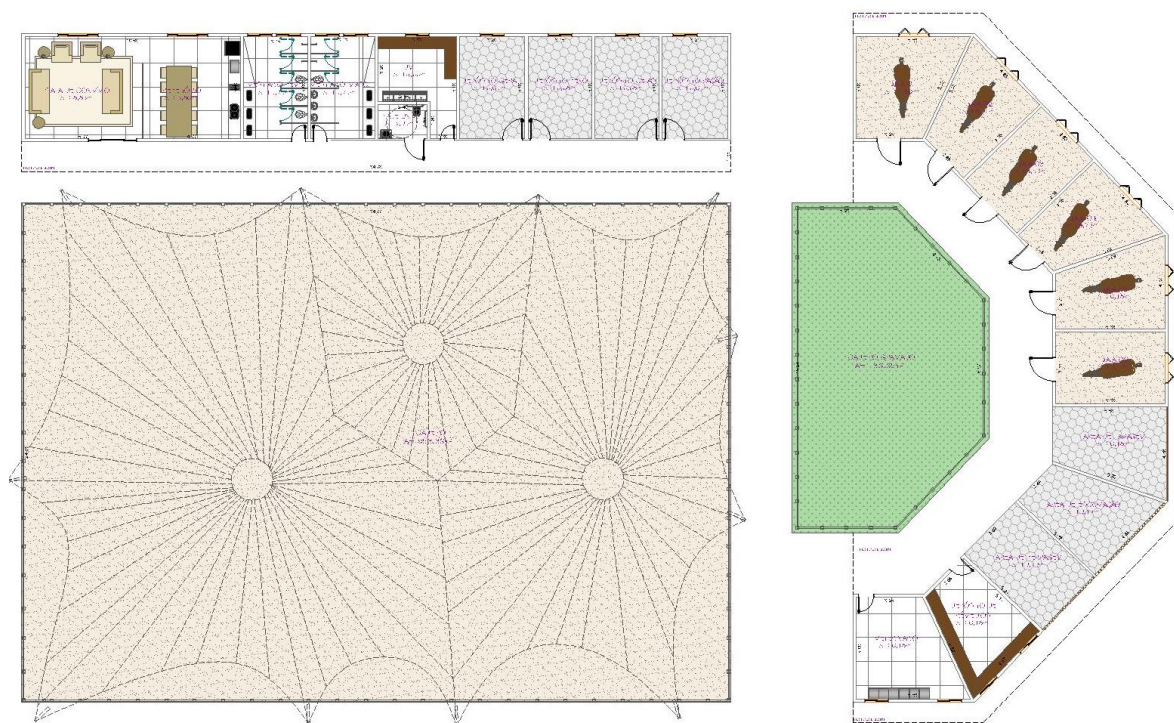
.Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

8.2.4 EQUINOS E SERVIÇOS

O setor de equinos esta localizado ao fundo do terreno, e possui 6 baias para abrigar os cavalos com todo conforto necessário para sua estadia e proporcionar um bom repouso para que seu desempenho seja satisfatório em relação as terapias em que o utilizam.

Um ponto relevante foi a preocupação com o conforto térmico que as baias proporcionaria a esses animais, sendo assim, foi utilizado cobógos para para que haja uma circulação de ar e iluminação natural viabilizando o bem-estar dos mesmo.

Figura 35- Planta de Layout equinos e serviço



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

No picadeiro onde se destina as terapias equestre, foi utilizado como parâmetro construtivo, o uso da lona tensionada, com o intuito de possibilitar soluções térmicas e viáveis oferecendo um lugar mais agradável para as práticas equestre e seus usuários.

9.0 PROPOSTA FINAIS

O principal intuito para a elaboração da proposta projetual foi trazer uma nova visão para o tratamento com o auxílio do animal para a cidade de Lucas do Rio Verde MT e o norte do Estado, caracterizado por ambientes que intermediam de forma positiva para a interação do paciente X espaço, com o auxílio da natureza e seus aspectos positivos ao tratamento.

A humanização dos ambientes proporcionará o bem-estar e o convívio social, em busca de compreender a relevância da proposta na vida dos pacientes e familiares, em busca de resgatar a essência de cada cidadão frente à sociedade.

9.1 PROPOSTA DE FACHADA

Na fachada principal foi projetada com diferentes tipos de volumetrias e a utilização de elementos arquitetônicos e estéticos que proporcionam leveza e beleza na composição através do uso de vitrais coloridos e o uso de ripados amadeirados, tornando-a harmônica a composição da fachada principal.

Figura 36- Fachada



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

Figura 37- Fachada principal



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

Figura 38- Acesso de pedestre



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

9.2 SETOR EQUESTRE

Figura 39- Picadeiro em grama



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

Figura 40- Baías



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

9.3 SETOR DE TERAPIAS

Figura 41- Pet terapia



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

Figura 42- Picadeiro coberto



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

9.4 INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA E PRAÇAS DE ENCONTRO

Figura 43- Espaço de intreinamento



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

Figura 44- Jardins externos



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

10 PROPOSTA FINAIS

Em consideração a todo embasamento teórico abordado nesse trabalho para que houvesse um melhor entendimento em referência a arquitetura humanizada, lúdica com visão para a qualidade de vida.

A proposta arquitetônica apresentada visam atender a demanda de crianças com síndrome de Down e transtorno espectro autista, através de um local adequado e que traga sensações a este momento de tratamento possibilitando novas experiências em relação ao contato com os animais e a natureza.

Conclui-se a necessidade de implantação da clínica com o objetivo de ampliar o atendimento nessa área tanto na cidade de Lucas do Rio Verde como no norte do estado do Mato Grosso, garantindo a melhoria de vida dos indivíduos, o tornando mais confiante e preparado para a inclusão.

11.0 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALMEIDA A.; VACCARI, A. M.H. **A Importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo. 2007.

BRASIL. Projeto de Lei nº 5086 de JULHO de 2016. Intervenção assistida por animais. Pag 01. Art 1.

BRASIL. Projeto de Lei nº 13.830 de 13 de maio de 2019. Prática da Equiterapia. Pg 1. Art 01

Centro de Educação Infantil Bambi- Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/758735/centro-de-educacao-infantil-bambi-plan9>. Acesso: Mai/2019.

Centro Equestre. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/791392/centro-equestre-seth-stein-architects-plus-watson-architecture-plus-design>. Acesso: jul/2019.

COSTA, M. P.; GATO, F.; RODRIGUES, M. N. **Utilização de terapia assistida por animais como ferramenta no tratamento de doenças em humanos**: Revisão. **Pubvet**. v. 12, n. 1, a. 1, p. 1-7, jan. 2018.

DOTTI, J. Terapia & Animais. São Paulo: Livrus, 2014. (Livro Digital).

Hospital infantil Nelson Mandela. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/883040/hospital-infantil-nelson-mandela-sheppard-robson-plus-john-cooper-architecture-plus-gapp-plus-ruben>. Acesso: Jul/2019.

LIMA. A.S, SOUZA. M.B. Os benefícios apresentados na utilização da terapia assistida por animais. Revisão de literatura. Revista Saude e Desenvolvimento. Vol 12, núm 10, 2018.

MACHADO J.D.A.C, ROCHA J.R, SANTOS L.M & PICCININ A. **Terapia assistida por animais (TAA)**. Revista Cientifica Eletronica de medicina Veterinaria. p 10-17, 2008.

MATO GROSSO. Projeto de Lei nº 689/2015. Permissão de animais doméstico e de estimação em hospitais. Pg 01. Art01.

MATO GROSSO. Lei nº 10621 de 18 de outubro de 2017. Equiterapia como política de educação e Saude. Pg 01 Art 01 .

MUÑOZ, P. O. L.; OTTA, A.. **Terapia assistida por animais: Interação entre cães e crianças autistas**. 2014.Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47132/tde-11122014-101527/>>. Acesso: Jun/2019.

PALOSKI, L. H. et al. **Efeitos da Terapia Assistida por Animais na Qualidade de Vida de Idosos: uma Revisão Sistemática.** Contextos Clínicos, v 11, a. .2, p. 174-183. 2018.

RIO DE JANEIRO. Projeto de Lei nº 2096 de Dezembro de 2016. **Ingresso de animais domésticos e de estimação em hospitais públicos e privados.** Pag 01, Art 4.

REED. R, FERRER. L, VILLEGAS. N. **Cuidadores naturais; uma revisão de terapia e atividade assistida por animais como transtorno complementar de doenças crônicas.** Revista Latino-americana de enfermagem. Vol 20, núm 3, junho 2012.

TATIBANA, L.S.; COSTA, A.P. **Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário.** Revista Veterinária e Zootecnia em Minas. Minas Gerais. v. XXVIII, n.103, p.12-18, Out/Nov/Set. 2009.

TELHADO, J. **Animais ajudam a curar doenças.** Jornal Brasil, Rio de Janeiro, 9 set 2001.

VARNI. J.W. **Uma avaliação do meio ambiente em crianças.** Convalescent Hospital, San Diego, USA. 2001